

Problematizando relações de gênero e sexualidade: a diversidade no ambiente escolar

Priscila Ogliari Mariani¹ e Edson Carpes Camargo^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A superação da concepção dualista torna-se essencial para que sejam possíveis outros pensares sobre as relações de gênero e sexualidade. A urgência de se trazer para o debate as relações de gênero e as diversas sexualidades dos sujeitos que constituem o espaço educativo, e de se entender como as consequências dessas relações agem sobre os sujeitos sociais da contemporaneidade, serviram de justificativa para este estudo. Diante disso, o objetivo deste foi problematizar como se estabelecem as relações de gênero e as relações de sexualidade no ambiente escolar. O projeto Gênero e Sexualidade na Escola tem contribuído para a qualificação de professoras e professores que atuam na Educação Básica das escolas situadas nos municípios da Serra Gaúcha, proporcionando momentos de debate sobre o processo educativo e suas interfaces com as relações de gênero e sexualidade. Dos diversos momentos de reflexão coletiva surgiu a ideia de trazer para o debate a cultura do estupro, enquanto manifestação das relações de gênero estabelecidas pela cultura patriarcal. Como processo metodológico optou-se pela realização de eventos, que se estendessem a comunidade de professores e também alunos, trazendo palestras e momentos de debate, para elucidar e discutir sobre a realidade de mulheres que sofrem com a violência, e a realidade da comunidade LGBTQ, em suas particularidades, para que se trouxesse a comunidade para o debate, além de trazer informação acerca da temática, trabalhando junto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade do IFRS *Campus* Bento Gonçalves, na promoção das discussões. As experiências obtidas durante a realização das atividades demonstraram que, apesar dos debates constantes abordando as relações de gênero e sexualidade, esta temática ainda carece de maior enfrentamento por parte de toda a sociedade. Entretanto, a realização do estudo possibilitou que tanto bolsistas quanto participantes dialogassem com a temática numa perspectiva de desafios e enfrentamentos e, nesta perspectiva, espera-se contribuir com o debate sobre a diversidade presente na escola possibilitando um novo olhar sobre a prática pedagógica.

Palavras-chave: Relações de gênero. Sexualidade. Ambiente escolar. Prática pedagógica.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.